



SESSÃO DE 24/11/2020	
FAVOR	7
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	0
O Presidente	

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº6/2020

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte, levou-se a efeito através de videoconferência de acordo com a Lei nº1-A/2020 de 19 de abril de 2020, na sua redação atual, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, a Sessão Extraordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 19 horas, presidida por Manuel Lourenço Marques (Presidente da Assembleia), secretariada por João Paulo Henriques (1ª Secretário) e Sandra Viegas (2ª Secretária); o Executivo da Junta de Freguesia fez-se representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, e contou com a presença dos restantes elementos do executivo. De acordo com a convocatória, a sessão decorreu com a seguinte -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

----- PONTO ÚNICO -----

Discussão e votação da Proposta referente à 2ª Modificação do Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----

Assim, conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

Pela Bancada do Partido Socialista (PS): Manuel Lourenço Marques; Sandra Viegas, David Silva, Ana Paula Carvalho, Arnaldo Costa; Helena Marques; José Fernandes, Antonieta Rosa Gomes; Manuel Salvador Reis e Maria Adelaide de Sousa; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): José Coelho e João Pequeno; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda: José Barroso Dias e Rosa Maria Pereira. -----

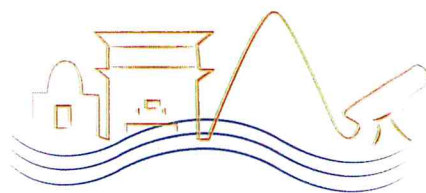
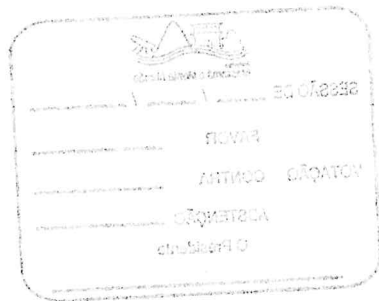
pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): João Paixão; -----

pela Bancada do Partido Centro Democrático Social (CDS/PP): Luís Fernandes; -----

pelos Vogais Independentes: Carlos Saldanha, Maria de Fátima Campos, José Barandas Salgado e Ana Paula Garganta.-----

O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) começou por apresentar os seus cumprimentos: ao Executivo, aos membros da Mesa, a todos os Vogais das diversas bancadas, e aos colaboradores da Junta. Apresentou ainda um cumprimento especial a todos aqueles que estavam em casa a assistir pela primeira vez à assembleia de freguesia por videoconferência. Recordou que dada a situação de pandemia que se vivia, a UFMMA tinha reunido os meios necessários e indispensáveis para a concretização desta assembleia, como previsto pela lei. -----

De seguida, passou a estabelecer o quórum, informando que, relativamente à: -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Bancada da CDU – a Sra. Vogal Maria João Antunes seria substituída pelo Sr. Vogal João Pequeno. -----

Agradeceu a todos a disponibilidade para a realização desta sessão extraordinária por videoconferência. Deu nota de que estavam presentes no auditório os secretários, bem como os Vogais da Bancada da CDU e que se iniciaria a assembleia com 19 vogais, uma vez que ainda não se encontravam presentes o Vogal Manuel Salvador (Bancada do PS) e o Vogal Luís Fernandes (Bancada do CDS). -----

Informou que a sessão seria gravada e transmitida online e que todos deveriam ter o microfone desligado, e só o ligar aquando do uso da palavra. Salientou que a inscrição para intervenção era feita via bate-papo e que seria dada a palavra por ordem de entrada do pedido de inscrição; realçando que os presentes poderiam fazer a sua inscrição dando indicação à Mesa. Relativamente à votação, propôs que se fizesse a exemplo da Assembleia Municipal: seria dada a palavra ao líder da bancada que transmitiria qual o sentido de voto da sua bancada; ressaltando que, se algum vogal quisesse votar de forma diferente, deveria fazê-lo através do bate-papo, dando nota do seu sentido de voto. -----

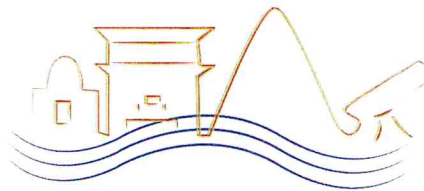
Esclarecido o modo de funcionamento da sessão, **O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA, colocando a discussão o Ponto Único: Discussão e votação da Proposta referente à 2ª Modificação do Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.** -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) que apresentou os cumprimentos protocolares a todos quantos assistiam à sessão. -----

Disse que, sendo esta uma assembleia extraordinária apenas com um ponto em discussão e dada a situação de pandemia, a solução encontrada, fazê-la por videoconferência, lhe parecia a mais adequada. ---

Recordou que o que estava em apreciação era a 2ª Alteração ao contrato Interadministrativo que a UFMMA tinha com a CMS e os SMAS relativamente à recolha dos monos. Explicou que o proposto com a presente alteração era um reforço de meios, salientando que sendo esta aprovada a junta passaria a ter cinco elementos afetos e duas viaturas (mais uma) para o desenvolvimento e reforço desta atividade. Recordou que desde junho era feito agendamento da recolha diretamente com os fregueses, afirmando que já tinham sido agendados cerca de 447 serviços. Salientou que este reforço iria permitir dar uma maior resposta a estas necessidades. Referiu que além disso uma das razões espelhadas na presente proposta era que o volume de monos produzido no concelho tinha aumentado na ordem dos 42% - 43% face ao ano anterior. Informou que, em 2019, a UFMMA tinha feito uma recolha de 410 toneladas de monos e lixo em volta dos contentores, pelo que o reforço de meios era pertinente -----

Deu nota que os trabalhadores que viessem a integrar a equipa teriam vínculo à função pública, pois seriam tomados os mesmos procedimentos que os adotados para os três elementos já afetos à atividade. --



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

4

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Concluiu, reiterando que o espírito da alteração era o reforço de meios para possibilitar o aprofundamento da resposta às necessidades da freguesia. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) abriu as inscrições para intervenção por parte dos vogais. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU que começou por apresentar os seus cumprimentos a todos os presentes e a todos quanto participavam na assembleia. -----

Disse então que antes de abordar o ponto da ordem de trabalhos que havia ali um conjunto de considerações que gostaria de tecer. Começou por referir que quando fora contactado pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia já estava decidido que a presente sessão se realizaria por videoconferência. Realçou que se falava em videoconferência, mas não se ouvia falar da necessidade de meios técnicos para a sua realização; acrescentando que o Centro Lúdico reunia condições de segurança sanitária como se tinha comprovado nas duas assembleias anteriores. -----

Afirmou que a sua bancada defendia que os autarcas deviam dar o exemplo de que a vida tinha de ser vivida com a normalidade possível, respeitando as regras de segurança estabelecidas pela DGS. Salientou que, pelas razões referidas, não concordava com a realização das assembleias de freguesia nos moldes de teleconferência, pois a democracia não estava confinada e porque a democracia era participação ali estava no local onde a sessão se deveria realizar. -----

Relativamente à alteração ao contrato interadministrativo, referiu que a sua bancada tinha algumas questões a colocar, uma delas referente ao regime de contratação (que já fora abordada), mas que gostaria de contudo saber qual era a diferença, pois os dois primeiros funcionários que tinham entrado para este serviço estavam a fazer os últimos dois anos de ligação, depois tinha entrado mais um e agora mais dois, pelo que gostaria de saber a situação de cada um deles, se teriam vínculo à função pública e se depois seria para entrar para o quadro. Perguntou então qual era o Regime de Contratação, qual era o regime horário a praticar com seis dias por semana e cinco funcionários e como é que se estava a prever a situação de férias e feriados.

Para terminar, referiu que a verba envolvida no Protocolo não quantificava os gastos com as viaturas, designadamente manutenção, seguro e combustível, pelo que não se podia prever se seriam suficientes no futuro, pelo que a sua bancada gostaria que fossem prestados alguns esclarecimentos sobre esta tema. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Em resposta às questões colocadas, começou por esclarecer que os primeiros trabalhadores que tinham entrado pelo contrato original estavam ainda com contrato a tempo determinado, pelo que no próximo ano seria aberto procedimento para passarem para o quadro da autarquia; o terceiro elemento não

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

tinha sido propriamente contrato existia já e fora afetado à equipa; referindo que os dois elementos que vierem a entrar, entrariam para o quadro pois era um contrato a tempo indeterminado. -----

Relativamente ao horário, salientou que seria feito um horário semanal normal, mas que ao sábado só haveria uma viatura funcionar pelo que seria assegurado pelo sistema de rotatividade. -----

Quanto aos custos, referiu que o valor da carrinha era de cerca de 43 mil euros. Esclareceu que anualmente seriam transferidos 80 mil contemplando 70 mil para os recursos humanos (14 mil por cada recurso) e 10 mil para as viaturas; informando que haveria também uma tranche única para a aquisição da viatura, ao exemplo do que tinha acontecido aquando da celebração do primeiro contrato. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Independente Carlos Saldanha que apresentou os seus cumprimentos a todos quanto participavam na assembleia. -----

Defendeu que, desde 2017, havia um problema grave relativamente à recolha de resíduos sólidos, com os resultados que todos vinham a constatar; realçando que não se devia à falta de civismo, mas sim à falta de decisão que deveria ter sido rapidamente revista. Defendeu que esta questão só revelava falta de visão estratégica da CMS que ia empurrando a resolução do problema para cima das freguesias. -----

Afirmou que o problema não era resolvido de forma integrada e que a freguesia se tinha transformado numa lixeira a céu aberto. -----

Perguntou então quem iria lavar os contentores e as áreas envolventes; acrescentando que havia ainda um número reduzido de contentores. -----

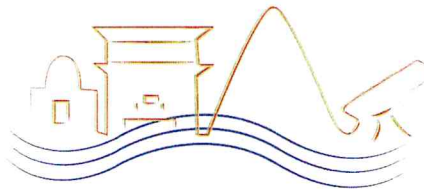
Para concluir, afirmou que a presente proposta era mais um remendo e que não iria resolver o grave problema de higiene urbana da freguesia. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal David Silva da Bancada do PS. -----

Começou por cumprimentar todos os presentes e afirmar que de facto como o Vogal da CDU tinha afirmado era necessário viver a vida com alguma normalidade e que atualmente era possível exercer a cidadania cumprindo simultaneamente as regras de saúde pública recomendadas pela DGS. -----

Relativamente à recolha de monos considerou que era crucial e que se enquadrava dentro da descentralização de competências, complementando a política de higiene Urbana que estava em funcionamento no município. Reconheceu o esforço da UFMMA, salientando que o referido programa funcionava muito bem e que a sua divulgação se tornava necessária e imprescindível, bem como a colaboração de todos os fregueses. -----

Concluiu afirmando tratar-se de um serviço essencial e importante e que se compreendia que estivesse a ser reforçado com meios físicos e humanos para dar respostas às necessidades da freguesia. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

4

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu nota de que o Vogal Manuel Salvador (Bancada do PS) tinha entrado na sessão há já algum tempo e passou a palavra ao Sr. Vogal João Paixão. -----

O vogal iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os participantes. Deu nota de que o PSD votaria a favor da 2ª alteração do Contrato Interadministrativo, pois considerava que o estado da recolha vivia sérias dificuldades, pelo que seria uma medida que poderia vir a ajudar na limpeza da freguesia. Salientou que nunca era demais sublinhar a necessidade de manter a freguesia limpa e, portanto, de colocar recursos e meios ao dispor desse serviço, afirmando que valia mais tarde do que nunca. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu nota de que o Sr. Vogal Luís Fernandes (Bancada do CDS) se tinha juntado à sessão e solicitado o uso da palavra. -----

Tomou a palavra o Vogal Luís Fernandes que começou por apresentar os seus cumprimentos a todos. -----

Revelou ter ficado surpreendido com a posição da Bancada do PSD, dada a sua posição errática relativamente à política de Higiene Urbana definida pela CMS. Defendeu que, mais uma vez, esta adenda vinha provar o que o CDS sempre tinha defendido. Afirmou que o que se notava era a falta de limpeza e que para tal bastava olhar para as ruas da freguesia. Defendeu que se tratava de um problema de base e que a solução tinha sido mal elaborada. -----

Deu nota que o CDS se iria abster, expressando e reiterando o seu sinal crítico relativamente a recolha de resíduos sólidos urbanos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso da Bancada do BE, que começou por apresentar os seus cumprimentos. -----

Reconheceu que os SMAS vinham a desenvolver um trabalho, salientando que já tinha estado pior. Defendeu que os Contratos Interadministrativos tinham vindo a melhorar as condições de higiene Urbana da Freguesia, mas que esta continuava a ser deficiente. Afirmou esperar que o SMAS fizesse o seu papel, nomeadamente ao nível da recolha do lixo e lavagem dos contentores. -----

Disse reconhecer a necessidade de melhorar a contentorização, referindo que a sua bancada esperava que se melhorasse mais. -----

Salientou a necessidade de o Presidente do Executivo ter força para desenvolver todos os esforços no sentido da melhoria das condições de Higiene Urbana da freguesia. -----

Revelou que a sua bancada votaria a favor pois o importante era melhorar a situação o mais rapidamente possível. -----

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal José Coelho da Bancada da CDU. -----

Começou por dizer que na sua primeira intervenção se tinha limitado à análise do ponto da ordem de trabalhos referente às condições estabelecidas no protocolo a viatura, mas que não se tinha pronunciado relativamente à questão mais geral referente à Higiene Urbana na freguesia. -----

Salientando que, de facto, a sua bancada concordava com mais uma viatura para a recolha de monos para reforço. Defendeu que, no entanto, o problema do lixo na via pública não se ia resolver com a recolha dos monos, destacando que o lixo para reciclagem tinha de ser removido com maior frequência, explicando os contentores enchiam com muita facilidade e a respetiva recolha era muito espaçada o que originava grandes quantidades de plástico e papel à volta dos respetivos contentores. Referiu ainda que a varredura tinha de ser mais eficaz e que não era igual em toda a freguesia, afirmando que havia zonas em que não havia qualquer expressão deste serviço e outras que eram limpas diariamente. -----

Relativamente a outros aspetos da limpeza urbana, nomeadamente em relação aos contentores e à limpeza, afirmou que não se via nada, acrescentando que não havia o sistema de lavagem. Defendeu que era necessário expandir esta questão a toda a freguesia (no sentido de melhorar a Higiene Urbana) e desenvolver uma campanha junto dos moradores sobre práticas corretas de colocação de lixo nos contentores e dos lixos que iam para recolha de monos, colocando nomeadamente panfletos nas portas (tal como tinha sido feito para o Orçamento Participativo) chamando à atenção das pessoas para o número de telefone para onde ligar para os monos permanecerem menos tempo na via pública. Salientou que o problema do lixo não era apenas os monos, pois estes vinham a ser recolhidos, mas o outro lixo espalhava-se. Recordou que havia contentores avariados que quando a camioneta vinha acaba por não fazer a recolha, o contentor permanecia cheio, as pessoas colocavam-no no chão e o lixo ia-se espalhando. Defendeu então que tinha de haver uma coordenação entre a parte dos monos e a parte da recolha efetiva dos diferentes materiais. -----

Referiu ainda que toda a contratação de pessoal era positiva, mas que por outro lado, como a sua bancada achava, devia ser feita pelos SMAS sendo depois o pessoal adstrito às respetivas freguesias, o que iria facilitar todo o processo de laboração, substituição de funcionários para férias e períodos em que estes possam vir a estar ausentes por doença. -----

Esclareceu que, pelas razões apontadas, a sua bancada não concordava com a forma como estes serviços estavam a ser colocados nas freguesias e por isso o voto da CDU seria de abstenção. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Começou por agradecer as questões colocadas. Disse então que, efetivamente a questão em deliberação, constituía-se apenas uma pequena parte da Higiene Urbana. Salientou que de facto, os vogais ali presentes tinham apresentado uma abordagem pertinente, pois, de facto, não estava tudo bem e era necessário melhorar algumas situações; acrescentando que a questão da recolha dos monos era uma delas.

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

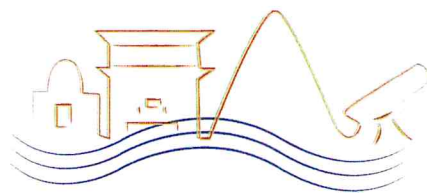
Recordou que na sua intervenção inicial tinha referido um aumento da produção de lixo e salientou que no concelho de Sintra (só a produção de lixo entregue na TratoLixo no mês de outubro) comparativamente com o período homólogo do ano passado tinha aumentado 29%, no mês de setembro tinha aumentado 52%, no mês de junho tinha sido de 83%; ou seja, a quantidade de lixo desta natureza produzido tinha disparado significativamente. Afirmou que possivelmente o período de confinamento/desconfinamento teria levado as pessoas a limpar e a reorganizar o seu espaço e as suas habitações, aumentando também a necessidade de os serviços darem uma resposta mais eficaz, o que terá substanciado e potenciado esta 2ª Alteração. Defendeu que quando ali se referia a má opção por parte do município de ter este serviço nas freguesias e que a atividade estava mal desenhada não era verdade, afirmando que o que havia era uma maior produção de lixo e um aumento efetivo da necessidade de dar resposta a essa necessidade. Disse ainda que, da mesma maneira, os contentores estavam a ser substituídos (tendo alguns demorado mais algum tempo), mas que atualmente ou eram reparados ou substituídos com alguma rapidez quando sinalizados ou referenciados pelos serviços da junta ou pelos cidadãos. Afirmou que acontecia com regularidade e que havia essa intervenção por parte dos SMAS. -----

Em relação à questão levantada pelo Vogal José Coelho, defendeu que o complemento do trabalho com os SMAS era exemplo da boa sinergia existente entre as duas entidades. Exemplificou com uma situação ocorrida em maio, em que o familiar de um colaborador da UFMMA tinha estado em isolamento profilático, pelo que nessa altura a JF viu-se obrigada a parar a atividade da recolha de monos e comunicou de imediato ao SMAS que iria estar um período sem o fazer e, prontamente, os SMAS acionaram e reforçaram os meios para garantir esse trabalho no território. Salientou que os SMAS não tinham deixado de vir à freguesia, nem a JF os substitui na totalidade nesta atividade. Afirmou que esta sinergia e complementaridade permitia gerir, como referenciado pelo Vogal, os períodos de férias e ausências, acrescentando que esta importante relação fazia com esta atividade fosse desenvolvida com alguma eficácia. -----

Prosseguiu, dizendo pensar que havia serviços de proximidade e competências que deviam estar nas freguesias, pois estas tinham uma maior capacidade de resposta e conheciam melhor o território, realçando que o número de agendamentos que a JF tem tido durante o período de quase 6 meses era revelador da importância da proximidade da JF para o desenvolvimento desta atividade. -----

Numa última nota, em jeito de provocação, recordou que o Vogal Luís Fernandes da Bancada do CDS, na sua intervenção tinha comentado a posição do PSD, lembrando que, no entanto, tinha sido nesse mesmo dia tornado público o acordo entre esses dois partidos, disse esperar que as opiniões divergentes sobre esta matéria não pusesse já em causa o que fora assinado e que não se estivesse a assistir já a um divórcio, pois ainda agora se tinham casado. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Luís Fernandes da Bancada do CDS. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Em resposta ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA, lembrou que sobre a Política de Resíduos Sólidos sempre tinha havido um diferendo entre os dois partidos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu colocou a votação do Ponto Único – Discussão e votação da Proposta referente à 2ª Modificação do Contrato Interadministrativo de Colaboração entre o Município de Sintra, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e informou que a votação seria indicada via bate-papo pelo líder da bancada e que se algum vogal não votasse de acordo com a bancada poderia indicar o sentido do seu voto pela mesma via; -----

Votação: -----

14 Votos a FAVOR – (11 PS; 2 BE; 1 PSD); -----

7 Votos de ABSTENÇÃO – (4 Vogais Independentes; 2 CDU; 1 CDS); -----

0 Votos CONTRA -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) informou que desde o início do ano estava prevista a data de 16 de dezembro (4ª feira) para a realização da assembleia ordinária, e que esta se manteria. Referiu ainda que iria conversar com os senhores líderes de bancada para ser tomada a decisão sobre em que moldes esta se iria realizar. -----

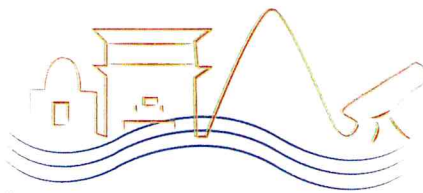
Recordando que normalmente se procederia em seguida à leitura da ata em minuta e à sua votação, propôs que, neste caso excecional, não fosse lida a ata em minuta e que fosse simplesmente votada. Dirigindo-se à assembleia, perguntou se alguém se oponha. -----

Não havendo oposição por parte de qualquer Vogal, o Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a votação a Ata em Minuta, a qual foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 20h20m do dia 27 de novembro de 2020. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Manuel Lourenço Marques



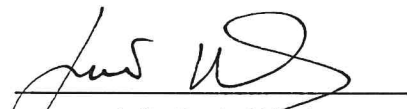
Freguesia
Massamá e Monte Abraão

4

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O 1º Secretário

A 2ª Secretária


João Paulo Henriques


Sandra Viegas

